

ARTIGO

SUCESSÃO FAMILIAR
REQUER PLANEJAMENTO



De todas as leituras que frequentemente faço sobre “holding familiar” e “sucessão familiar”, uma expressão que ganhou minha atenção, dizia: “A agricultura não é um esporte para um único jogador!”. Uma forma didática e metafórica bem ilustrativa para exemplificar a importância do planejamento sucessório.

Na agricultura, por exemplo, para cultivar com sucesso, precisamos mudar da mentalidade "Eu" para “Nós" e aprender a jogar e compartilhar juntos como uma equipe.

Quando começamos a falar sobre divisão então, logo estamos falando sobre problemas de herança de famílias, muitas vezes de rixas pela ausência do planejamento de transição. Na realidade, precisamos aprender a compartilhar e também a organizar.

A sapiência do Direito preventivo se faz cada vez mais presente, justamente por antecipar um problema jurídico. O planejamento sucessório é essencial para evitar estresse aos beneficiários, o delinear profissional torna o processo mais transparente e permite que futuramente os herdeiros recebam sua parte de forma legal, exata e sem complicações.

Uma boa sugestão de leitura é o livro “Arquitetura do planejamento sucessório” um denso estudo sobre o tema e das ferramentas jurídicas hábeis a se construir uma sucessão causa mortis conforme a vontade do autor da herança e das necessidades específicas do caso concreto, exprime um real arquitetar pelo operador do Direito.

Um dos métodos em ascensão, constitui na criação de uma holding familiar como forma de gestão eficaz e perpetuação patrimonial. Estratégia importante para ordenar o patrimônio de uma família ou até mesmo para otimizar a estruturação corporativa de uma empresa ou de um grupo de empresas, a holding oportuniza uma transmissão tranquila e segura da administração de uma outra geração.

Dentre as vantagens da holding é que ela pode ser utilizada no planejamento sucessório, facilitando a partilha dos bens. Com ela, o patrimônio passa a ser administrado por uma sociedade, constituída pelos membros da família, e todas as decisões relativas a esse patrimônio são adotadas na forma de deliberações sociais, com a participação da pluralidade dos sócios.

Preservar o patrimônio exige estratégia e profissionalismo, portanto, o conselho é sempre planejar e antecipar possíveis problemas. Uma boa administração previne conflitos e resguarda o poder econômico da família.

PÉRSIO LANDIM – Advogado, Presidente da 4ª Subseção da OAB - MT, Professor na Faculdade Unicentral, Juiz Substituto TRE/MT, Especialista em Gestão do Agronegócio

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78300-000 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões
e Vídeos para o  **DIÁRIO DA SERRA**
(65) **99809.2921**

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia,
Barra do Bugres, Porto Estrela,
Campo Novo do Parecis,
Sapezal, Denise, Arenópolis,
Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)**3326.6501**

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) **3326-4724**

HÉLCIO DE SOUZA

Escola Estadual conquista melhor
nota do Ideb nos anos iniciais



Médias gerais de Tangará

A unidade obteve
a nota de 6.9,
bem acima da
média projetada

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Escola Estadual Dr. Hécio de Souza obteve a melhor nota de Tangará da Serra no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2019, que avalia o desempenho da educação básica brasileira. As notas foram divulgadas na última semana.

A unidade, localizada na Vila Nazaré, obteve nos anos iniciais – que corresponde ao 4º e 5º ano – a nota de 6.9, bem acima da média projetada, que era de 6.1. “Uma alegria muito grande ter tido a recompensa de um trabalho dedicado, de um trabalho de muito compromisso e deter-

minação de uma equipe e também das famílias”, comemora a diretora Angela dos Santos Mercês, ao afirmar que este é o resultado de um trabalho de anos, sendo visto e reconhecido. A escola, vem ao longo dos últimos anos, melhorando essas notas: em 2015 alcançou 5.8; em 2017 a nota foi 6.7 e agora 6.9. “A escola pública dá resultados, basta termos compromisso, trabalho e determinação naquilo que fazemos”.

No ensino fundamental 2 (8º e 9º ano) e melhor nota das estaduais foi da Escola Plena Ramon Sanches Marques, que conquistou 5.5. Já no ensino médio a melhor foi a Escola 13 de Maio, com 3.7.

“Ficamos muito felizes com essa conquista da nossa escola estadual ter a maior nota do Ideb em Tangará da Serra”,

destacou o assessor Pedagógico Saulo Scariot, ao lembrar que as demais escolas da rede também tiveram um desempenho satisfatório e aquelas que não atingiram a meta irão traçar uma avaliação para superar. “Mas em linhas gerais vemos como positivo os nossos alunos”.

Das escolas da rede municipal de ensino, a melhor nota foi da escola José Nodari, nos anos iniciais, de 6.8; e a Joana D'arc de 6.3 no ensino fundamental 2.

Já a média geral de Tangará da Serra, de todas as escolas das séries iniciais, foi de 6.1, a mesma de 2017, porém acima da média projetada. Do fundamental 2 a média é de 5.0, menor que em 2017, quando atingiu 5.1. A nota também ficou abaixo da projetada. Do ensino médio a nota foi de 3.6.

MAIS ACESSIBILIDADE

Campus de Tangará da Serra implanta piso tátil

Assessoria Unemat

No mês de setembro, que também é destinado a campanha que estimula a inclusão de pessoas com deficiência (Setembro Verde), o Campus Universitário de Tangará da Serra realizou implantação de pisos táteis e de alerta nos principais corredores. A melhoria tem como objetivo facilitar a livre circulação e a acessibilidade.

Foram instalados cer-

ca de 150 metros de pisos táteis nas áreas que compreendem a entrada do Campus até a cantina, passando pelo Auditório e as salas das Coordenações dos Cursos, que são as áreas de maior convivência. O objetivo é gerar autonomia, segurança e integração social. Além disso, o Campus recebeu uma cadeira de rodas, por meio de doação, que estará a disposição para uso das pessoas que frequentam o Campus e que tenham necessidade para

poder transitar de forma mais autônoma.

De acordo com a Diretora Administrativa, Carolina Tito Camarço, a benfeitoria foca na inclusão gerando autonomia, segurança e integração social. “A inclusão e bem-estar da comunidade acadêmica é um compromisso da Instituição e o Campus está em busca de espaços mais adequados e intervenções nos espaços existentes garantindo o direito de todos ao acesso as nossas dependências”.